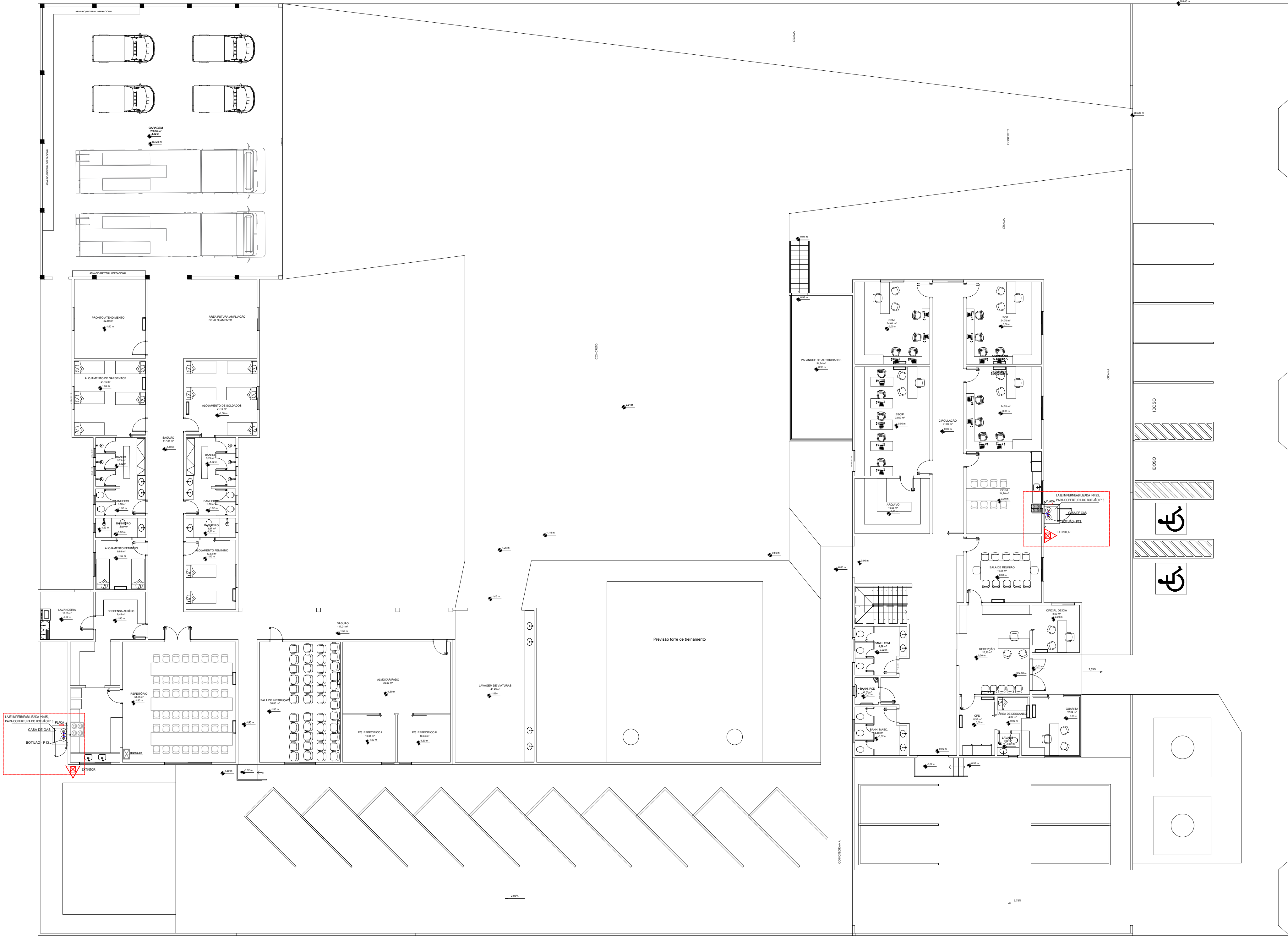




PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESC. 1/200

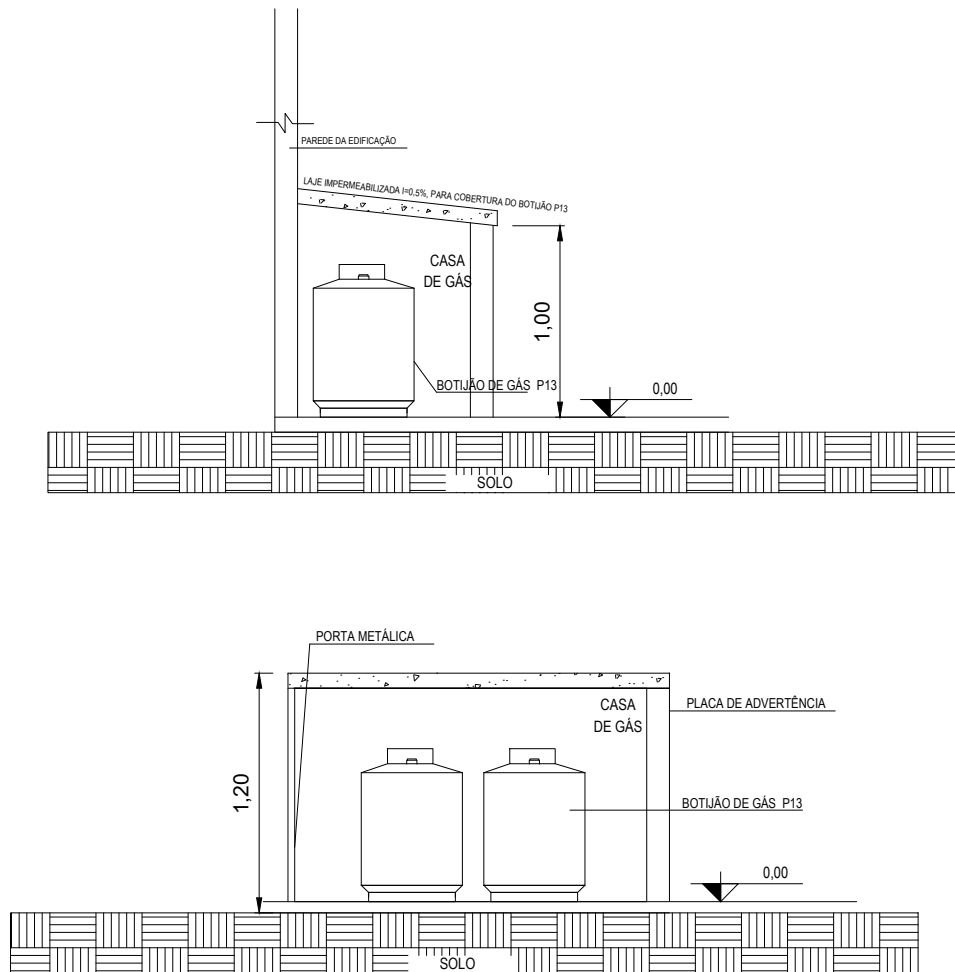
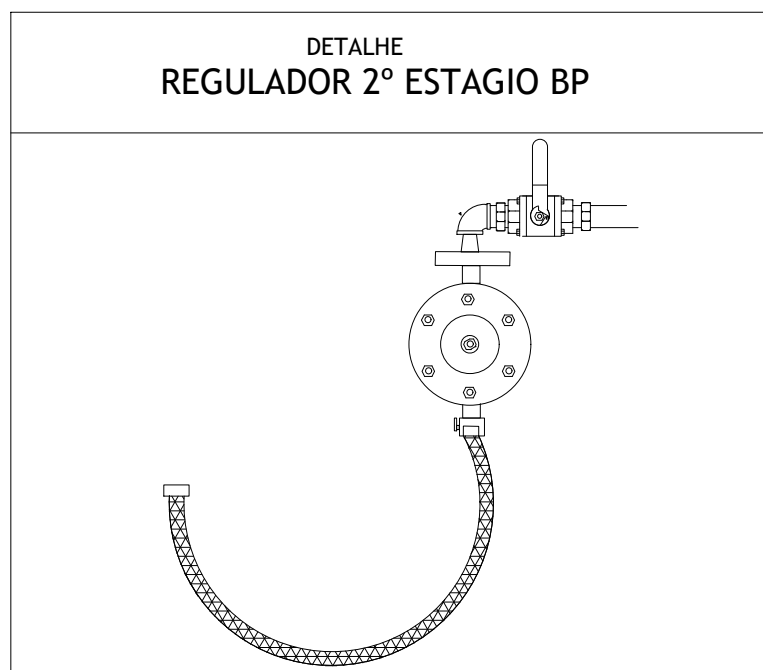
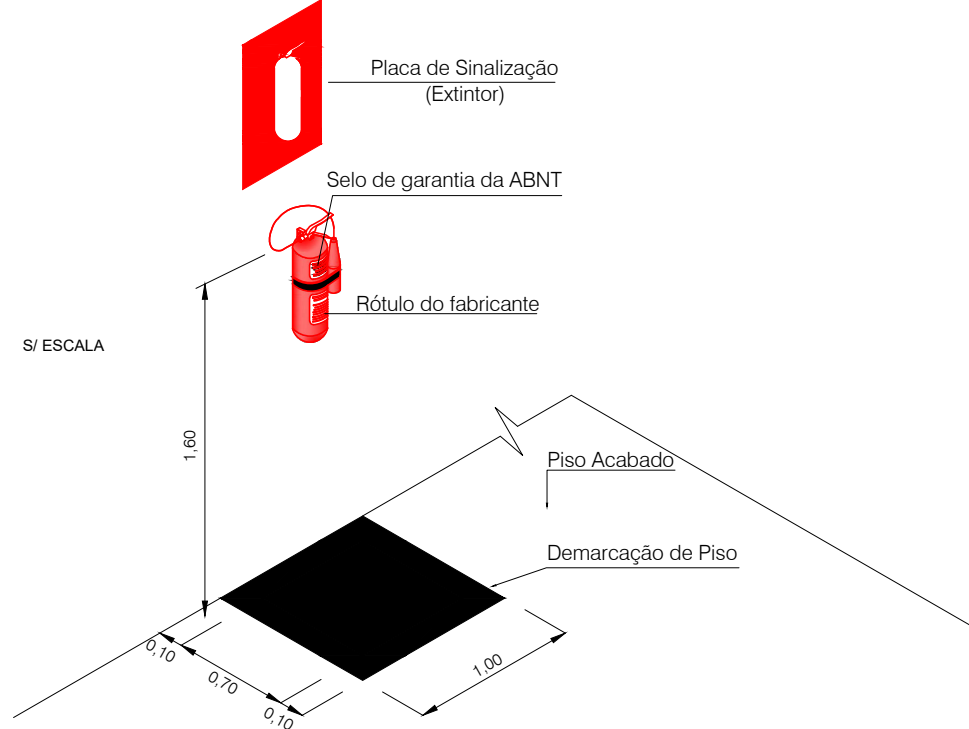
PLANTA BAIXA

ESC. 1/200

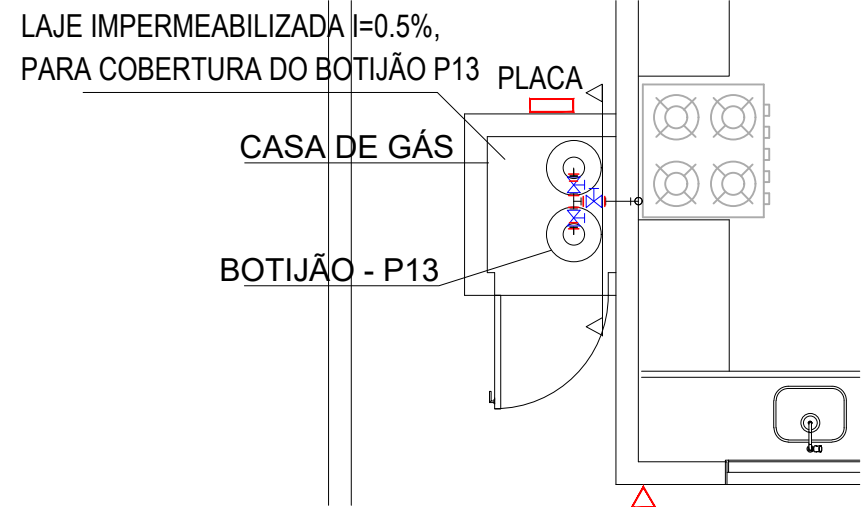


PLACA DE SINALIZAÇÃO
SI/ESCALA

DETALHE DO EXTINTOR
SI/ESCALA

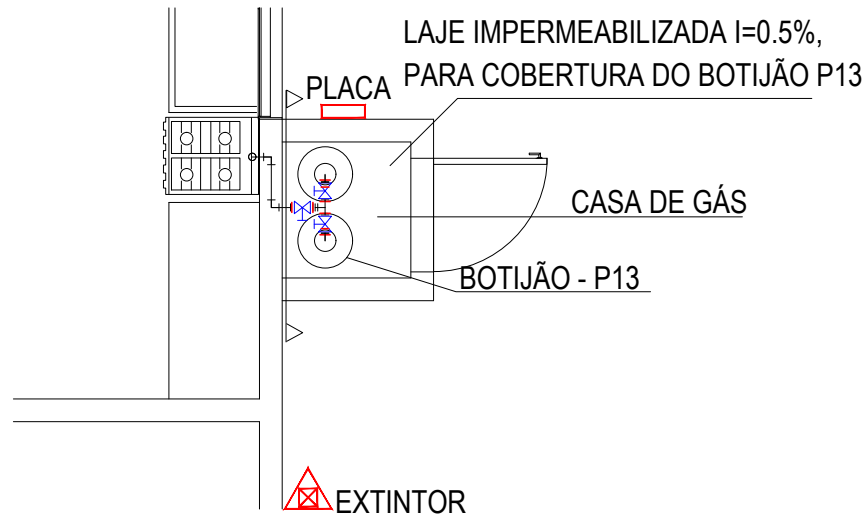


Esquema isométrico central de GLP
Escala 1:20



PLANTA BAIXA CASA DE GÁS BLOCO HOSP.

ESC. 1/25



PLANTA BAIXA CASA DE GÁS BLOCO ADM.

ESC. 1/25

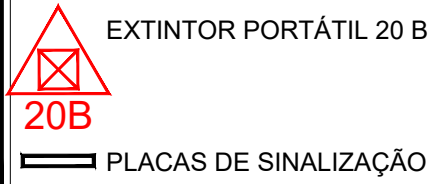
OBSERVAÇÕES GERAIS

- 01 - A CENTRAL DE GLP DEVE ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METROS DE QUALQUER TIPO DE ABERTURA COMO RALOS, POÇOS, CANALÉTAS, CAIXA DE PASSAGEM, ABERTURAS PARA COMPARTILHAMENTOS SUBTERRÂNEOS.
- 02 - OBSERVAR DISTÂNCIAS MÍNIMA DE 3,00 METROS DE FONTES DE MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO, INCLUSIVE DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS.
- 03 - A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE GLP DEVERÁ SER DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.
- 04 - NÃO ARMAZENAR MATERIAL COMBUSTÍVEL DENTRO DA CENTRAL DE GLP.
- 05 - A CENTRAL DEVE SER INSTALADA NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES.
- 06 - A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADOS COMO PORÕES, CAIXAS PERDIDAS, FORROS FALSOS E OUTROS.
- 07 - A TUBULAÇÃO QUANDO ENTERRADA DEVERÁ SER RECOBERTA COM PROTEÇÃO ANTICORROSIVA, EXCETO QUANDO UTILIZAR TUBULAÇÃO DE COBRE; QUANDO APARENTE PINTAR DE AMARELO.
- 08 - A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PARA-RAIOS E SEUS DEVIDOS PONTOS DE ATERRAMENTO.
- 09 - DEVE SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES A 5 CENTÍMETROS EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP, CONTENDO OS SEGUINTES DIZERES: PERIGO, INFLAMÁVEL E NÃO FUME.
- 10 - É VEDADA A LOCALIZAÇÃO DO ABRIGO DE MEDIDORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTE-CÂMARA E/OU NAS ESCADAS DE EMERGENCIA.
- 11 - AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVEM ESTAR AFASTADAS NO MÍNIMO 0,03 METROS DE CONDUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA SE FOREM PROTEGIDOS EM ELETRODUTOS NÃO METÁLICOS CASO AS REDES SEJAM EM PARALELO. EM CASO DE CRUZAMENTOS DE REDES ESTAS DEVERÃO ESTAR AFASTADAS 0,01 m E COM MATERIAL ISOLANTE APLICADO NA TUBULAÇÃO DE GÁS.
- 12 - A MANGUEIRA DE ABASTECIMENTO NÃO DEVE PASSAR PELO INTERIOR DE HABITAÇÕES, BEM COMO SOB LAJES, COBERTURAS, TELHADOS, ETC. E NAS PROXIMIDADES DE FONTE DE CALOR OU DE IGNIÇÃO.
- 13 - NÃO DEVE SER ULTRAPASSADO O LIMITE DE "MÁXIMO ENCHIMENTO" PREVISTO PARA 85% DA CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DO RECIPIENTE.
- 14 - PARA INTERLIGAÇÃO COM FLEXIVEL METÁLICO OU MANGUEIRAS O COMPRIMENTO MÁXIMO DEVE SER 1,20 CENTÍMETROS.
- 15 - TODA TUBULAÇÃO EMBUTIDA DEVERÁ SER ENVELOPADA COM NO MÍNIMO 03 CENTÍMETROS DE CONCRETO.
- 16 - OS MATERIAIS SUGERIDOS NESTE PROJETO PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS DE QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR POR MOTIVOS DE VIABILIDADE PARA EXECUÇÃO, DESDE QUE MANTENHAM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADE.
- 17 - MAIORES DETALHES CONSULTAR AS NORMAS NBR Nº13523/15526/15358/14024 DA ABNT.

NOTAS

- 1 - A INSTALAÇÃO NÃO SERÁ EXECUTADA SE NÃO HOUVER PORTÕES E EXTINTORES NO LOCAL CONFORME O PROJETO.
- 2 - A EXECUÇÃO DESSE DEVERÁ SER FEITA SEGUNDO A TOTALIDADE DOS DESENHOS NELE IMPRESSOS. CASO HAJA NECESSIDADE DE ALTERAÇÕES A EMPRESA DE PROJETOS DEVERÁ SER AVISADA ANTECIPADAMENTE PARA AUTORIZAÇÃO EXPRESSA.

SIMBOLOGIA

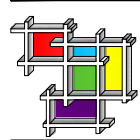


LEGENDA DE TUBULAÇÃO

TUBULAÇÃO APARENTE

PRESSÕES DE TRABALHO

REDE SECUNDÁRIA - JÁ FORNECIDA = 2,8 kPa



ABRANGENTE
ENGENHARIA & ARQUITETURA

AUTOR DO PROJETO

ALESSANDRA L. R. MOREIRA DE CASTILHO

CREA 08227/D

PROPRIETÁRIO

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

LOCAL DA OBRA

AV. LUIZ AMADEU LODI, Nº 470, BAIRRO JARDIM ALVORADA, CEP 78890-000- SORRISO-MT

TIPO DE OBRA

INSTITUCIONAL

PROJETO

GLP

ESCALA

DATA

COD. OBRA

DISCIPLINA

FASE

REVISÃO

COLABORADOR

INDICADA

SETEMBRO/
2020

BOMBEIROS

GLP

PB

R01

BRUNA SANTANA

FOLHA

01/01

Fone/Fax: 65 3052-8974
projetos.abrangente@gmail.com
www.abrangente.art.br